

ESTADO NUTRICIONAL SEGUNDO IMC PARA IDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA – MG

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

SILVA; Isabela Aparecida Ferreira da ¹, SOUZA; Mariana Barros de ², COSTA; Rafaella dos Santos Galvão Carneiro ³, REIS; Letícia Gonçalves ⁴, STROPPIA; Larissa Gonçalves ⁵, MULLER; Vanessa dos Santos ⁶, SILVA; Renata Maria Souza Oliveira ⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa Bolsa Família (PBF) foi criado em 2004 e destina-se às ações de transferência de renda com condicionalidades às famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza. As condicionalidades na área da saúde a serem cumpridas pelas famílias beneficiárias incluem o cumprimento do calendário vacinal de crianças menores de 7 anos, o acompanhamento pré-natal de gestantes beneficiárias e o acompanhamento do estado nutricional (com a aferição de peso e altura) de crianças menores de 7 anos, mulheres em idade fértil (14 a 44 anos) e gestantes. Dessa forma, o cumprimento das condicionalidades de saúde do PBF contribui não somente para a garantia do acesso de tais famílias, em situação de vulnerabilidade social, aos serviços básicos de saúde, como também para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, possibilitando a realização de intervenções em caso de risco nutricional.

OBJETIVOS: Descrever o estado nutricional, segundo Índice de Massa Corporal (IMC) para idade, de crianças e adolescentes beneficiários do PBF referenciados por UBSs do município de Juiz de Fora – MG. **MÉTODOS:** Estudo transversal com crianças e adolescentes beneficiários do PBF com idades entre 2 a 19 anos (n = 160) referenciados por 9 UBSs de Juiz de Fora – MG realizado entre setembro a dezembro de 2019, devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional (CAAE: 12645419.1.0000.5147). As mães assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram aferidos peso e altura, calculou-se o IMC e, posteriormente, este foi classificado de acordo com as curvas de crescimento de IMC para idade (segundo os sexos) propostas pela Organização Mundial da Saúde.

RESULTADOS: Aproximadamente 80,6% (n = 129) dos indivíduos são crianças e 19,4% (n = 31) são adolescentes, sendo 42,5% (n = 68) do sexo masculino e 57,5% (n = 92) do sexo feminino. Segundo a classificação de IMC para idade, cerca de 2,5% (n = 4) dos indivíduos da amostra apresentaram magreza acentuada, 7,6% (n = 12) magreza, 65,5% (n = 105) eutrofia, 10,1% (n = 16) risco de sobrepeso e 15,8% (n = 25) excesso de peso (considerando a junção de sobrepeso e obesidade). **CONCLUSÃO:** A maioria das crianças e adolescentes da amostra apresentaram eutrofia segundo o IMC para idade. O acompanhamento do estado nutricional de crianças e adolescentes beneficiários do PBF, enquanto condicionalidade de saúde, objetiva contribuir para o adequado crescimento e desenvolvimento dos mesmos, garantindo o acesso de tais indivíduos, em situação de vulnerabilidade social, aos cuidados básicos de saúde no âmbito da Atenção Básica

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Adolescente. Estado nutricional. Políticas públicas.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, isabelaaparecidaferreira.silva@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, leticiagreiss@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, larissastropia08@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, vanessamuller021@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, mari_224souza@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Juiz de Fora, rafaellagalvao@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, renatavicoso@gmail.com